

## CENÁRIO EXTERNO

Ao longo da semana passada, foram divulgados importantes dados da economia americana referentes a jun/21. A inflação voltou a surpreender para cima, com o índice total e o núcleo registrando +0.9% contra o mês anterior. Dentre os componentes, o preço de carros usados (+10.5%) e novos carros (+2%), além de setores ligados à reabertura como hospedagem (+7%) se destacaram com as maiores variações. As vendas do varejo, por sua vez, aumentaram +0.6%, bastante acima das expectativas para uma queda de -0.4% – excluindo o setor automotivo, a expansão foi de +1.3%.

Por outro lado, a produção industrial mensal cresceu +0.4%, abaixo do esperado (+0.6%). O movimento é explicado, em parte, pelos problemas de oferta na cadeia de produção de automóveis (-6.6%). O índice de confiança do consumidor da Universidade de Michigan também desapontou, caindo -4.7 pontos para 80.8, ante a expectativa de +1.

### ATIVIDADE

- **Produção industrial no Japão (mai/21):** caiu -6.5% em mai/21.
- **Produção industrial na Zona do Euro (mai/21):** caiu -1% em comparação a abril, bastante abaixo do esperado (-0.2%). O movimento reflete, em parte, uma grande queda no setor automobilístico (-7.8%), devido a problemas na cadeia de produção de semicondutores.
- **Investimento em ativos fixos na China (jun/21):** cresceram +12.6% contra o ano anterior, acima das expectativas para 12.1%.
- **PIB da China (2T21):** cresceu +7.9% em comparação ao ano anterior, levemente abaixo do esperado (+8.1%).
- **Produção industrial na China (jun/21):** surpreendeu positivamente as expectativas aumentando +8.3% em comparação a jun/20.
- **Vendas do varejo na China (jun/21):** cresceram +12.1% em comparação ao ano anterior, acima do esperado (+11%).
- **Desemprego no Reino Unido (mai/21):** registrou um leve aumento para +4.8% em maio.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, registrando +360 mil solicitações.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (jun/21):** cresceu +0.4% em junho, desapontando as expectativas para um crescimento mensal de +0.6%. A fraqueza do dado é explicada, em parte, por problemas na cadeia de oferta do setor automobilístico (-6.6%).
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (jun/21):** aumentaram +0.6% contra o mês anterior, significativamente acima do esperado (-0.4%). O núcleo, por sua vez, cresceu +1.3%.
- **Índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jul/21):** registrou uma queda de -4.7 pontos para 80.8, contra expectativas para um aumento de +1.

### INFLAÇÃO

- **Índice de preços ao produtor no Japão (jun/21):** cresceu +0.6% em comparação a mai/21, em linha com o esperado.
- **Inflação nos Estados Unidos (jun/21):** voltou a surpreender as expectativas crescendo +0.9% em junho (contra +0.5% esperado). O núcleo, por sua vez, também aumentou +0.9%.

- **Inflação no Reino Unido (jun/21):** cresceu +0.5% em comparação a mai/21, acima das expectativas para +0.2%. A alta reflete, em parte, o aumento de preços nos setores sensíveis a pandemia durante a reabertura e problemas nas cadeias de oferta.
- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (jun/21):** cresceu +1% contra o mês anterior, surpreendendo o esperado (+0.5%).
- **Inflação na Zona do Euro (jun/21):** cresceu +0.3% contra mai/21, em linha com o esperado.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

### ATIVIDADE

- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a jul/21, divulgado pelo European Commission (quinta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a jun/21, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria na Zona do Euro referente a jul/21, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços na Zona do Euro referente a jul/21, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria nos Estados Unidos referente a jul/21, pela Markit Economics (sexta-feira).

### INFLAÇÃO

- Inflação no Japão referente a jun/21, divulgada pelo Japan Statistics Bureau (segunda-feira).
- Índice de preços ao produtor na Alemanha referente a jun/21, pelo Destatis (terça-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, continuaram mostrando queda disseminada de casos e mortes pelo país. Com relação às vacinas, o Brasil aplicou cerca de 1.2 milhões de doses por dia ao longo da semana passada e chegou a 16% da população vacinada com a segunda dose ou dose única.

Refletindo a melhora do quadro sanitário e o avanço da vacinação no país, o setor de serviços surpreendeu positivamente em mai/21, especialmente nas aberturas que exigem maior interação social, como bares, restaurantes e hotéis. Ainda em níveis baixos frente ao pré-pandemia, com o processo de reabertura em curso, os serviços prestados às famílias devem ditar o ritmo de crescimento da economia nos próximos meses.

### ATIVIDADE

- **Pesquisa mensal de serviços (mai/21):** o volume de serviços em mai/21 cresceu 1.2% ante abr/21, com ajuste sazonal. Os destaques foram os segmentos que exigem maior interação social. Os serviços prestados às famílias, que incluem bares, restaurantes e hotéis, cresceram 17.9% ante abr/21, em linha com a recuperação dos níveis de mobilidade, permitida pela trajetória de queda de casos e mortes e também pelo avanço da vacinação pelo país. Vale dizer que, apesar da alta expressiva em

mai/21, este segmento ainda está 30% abaixo do pré-pandemia e deve ditar o crescimento da economia nos próximos meses na medida que a doença se mantém sob controle e a vacinação continua a avançar. Além disso, o setor de transportes cresceu 3.7% ante abr/21, puxado principalmente pelo transporte aéreo, que subiu 60.7% em relação a abr/21.

## DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

### INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a jul/21, pelo IBGE (sexta-feira).